



RECOMENDAÇÃO

LIMITAR DESPERDÍCIOS DA ÁGUA

No final do último mês de Maio, quase todo o território de Portugal continental estava em seca severa, o mais quente e seco dos últimos 92 anos, de acordo com o Instituto português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

A situação de seca meteorológica agravou-se em todo o território no final de Maio com um aumento muito significativo da área em seca severa, estando agora 97%, segundo o índice meteorológico de seca (PDSI).

Esta é uma situação que tem motivado a preocupação dos cidadãos e mobilizado a intervenção dos decisores, sendo responsabilidade das autarquias tomar medidas de diminuição do consumo de água no âmbito das suas competências.

Embora a escassez de água não atinja directamente a cidade de Lisboa, dadas as condições privilegiadas de recursos de que dispõe, importa sublinhar pelo exemplo o esforço nacional de utilização racional da água.

Importa que as medidas agora anunciadas sejam um ponto de partida para uma acção consistente e duradoura no uso eficiente da água.

Já em 28 de Novembro de 2017, foi aprovada Recomendação de se limitar o desperdício de água no cumprimento daquilo que são as competências da Junta de Freguesia, apresentada pelo Partido Social Democrata.

Apesar das medidas tomadas nos últimos anos pela Administração Central, as notícias que nos têm chegado sobre os índices de seca demonstram que há um longo caminho de preparação antecipada a percorrer, plano de acção que não se pode deixar para pleno Verão, sob pena de se perder mais um ano de acção preventiva.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida em 24 de Junho de 2022, recomenda à Junta de freguesia:

1. Instar a Junta de Freguesia de Alvalade a desenvolver um plano de ação com medidas de curto, médio e longo prazo para uso racional de recursos hídricos na freguesia que integre e expanda as medidas já adotadas pela autarquia e que, sem prejuízo de outras iniciativas levadas a cabo a nível municipal e/ou nacional, seja focado em medidas que permitam:
 - delinear e aplicar no imediato um plano de emergência para poupança de água, equacionando, entre outros, a redução de rega e das ações de lavagem de alguns espaços públicos;
 - construir sistemas de rega dos espaços verdes públicos que sejam mais eficientes em termos de utilização de água, empregando boas práticas de irrigação e alargando o aproveitamento de águas pluviais e residuais;
 - alargar a todo o território de sistemas de deteção de fugas de água;
 - promover a participação dos e das Múncipes na discussão pública sobre as alterações aos espaços verdes públicos que venham a ser implementadas;
 - a divulgação permanente dos consumos de água decorrentes da instalação de sistemas de controlo;
2. A divulgação dos planos de lavagens das ruas da freguesia;
3. Ponderar a substituição dos relvados por plantas autóctones com reduzida exigência hídrica, diminuindo a água despendida em rega, bem como os custos de manutenção dos espaços verdes, sem que estes percam a sua beleza natural e que continuem a ser usados para fins recreativos.
4. Desenvolvimento de um programa de sensibilização para o uso eficiente da água junto das escolas, instituições e fregueses em geral.

P.E.D.,

P'Os Eleitos do Partido Social Democrata,



Miguel Ribeiro Henriques